

**CURSO: ELABORAÇÃO DO
DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL
PARA O PLANO MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL:**

Facilitador: RICARDO OLIVEIRA



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



**PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO



**PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



**GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

CURSO: ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL PARA O PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Abertura
- Apresentação do Grupo
- Acordos e avisos importantes
- Técnicas para o melhor andamento do curso
- Apresentação dos Objetivos e Conteúdo Programático



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



CURSO: ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL PARA O PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Objetivo Geral

Aprofundar o conhecimento sobre a essencialidade da produção de diagnósticos socioterritoriais para a elaboração de Planos Municipais da Assistência Social.



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO CURSO – (5 TURNOS – 5 SEÇÕES)

Dia 02 de setembro de 2025 – Turno da Manhã

SEÇÃO – I: Apresentar conceitos e refletir sobre o território na perspectiva da elaboração de diagnósticos socioterritoriais

Dia 02 de setembro de 2025 – Turno da Tarde

•SEÇÃO – II: Analisar indicadores sociais com a finalidade de produção de diagnósticos socioterritoriais

•Dia 03 de setembro de 2025 – Turno da Manhã

•SEÇÃO – III: Conhecer os métodos e técnicas de análise de dados e indicador, as ferramentas e os principais sistemas e fontes de informação utilizados na produção e análise para compor o diagnósticos socioterritoriais

•Dia 03 de setembro de 2025 – Turno da Tarde

•SEÇÃO – IV: Identificar possibilidades que viabilizem a elaboração de diagnósticos socioterritoriais para a elaboração de Planos Municipais da Assistência Social:

Dia 04 de setembro de 2025 – Turno da Manhã

SEÇÃO – V: Refletir sobre a importância de elaboração, monitoramento e avaliação das políticas públicas a partir da produção de evidências:



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



**CURSO: ELABORAÇÃO DO
DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL
PARA O PLANO MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL:**



VAMOS INICIAR



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



**PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO



**PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



**GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

SEÇÃO – I

Apresentar conceitos e refletir sobre o território na elaboração de diagnósticos socioterritoriais: Dia 02 de setembro de 2025 – Turno da Manhã

Tópicos:

- **Construindo e reconstruindo conceitos sobre o Diagnóstico Socioterritorial;**
- **A que serve o Diagnóstico Socioterritorial e sua Posição na Política Pública;**
- **As equipes e o território no contexto do Diagnóstico Socioterritorial.**



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Construindo e (re)construindo conceitos

Atividade 1: SEM CONSULTA

Tempestade de idéias sobre o conceito de DIAGNÓSTICO e o conceito de DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL
(Cochicho â três e uma definição para cada)



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Construindo e (re)construindo conceitos



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO

É o levantamento de informações e dados (conhecer, perceber a realidade);

É um processo de análise e sistematização de informações dos diversos direitos, áreas, políticas etc.;

Objetiva a compreensão da realidade de uma situação, de um território etc.

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Construindo e (re)construindo conceitos

O diagnóstico é uma análise interpretativa que possibilita ter uma compreensão da realidade social de determinado território.

O diagnóstico é fruto dos dados coletados, da sua transformação em informação útil e das análises realizadas.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Construindo e (re)construindo conceitos

O diagnóstico tem por base o conhecimento da realidade a partir da leitura dos territórios, microterritórios ou

outros recortes socioterritoriais que possibilitem identificar as dinâmicas sociais, econômicas, políticas e culturais que os caracterizam,

reconhecendo as suas demandas e potencialidades

(Art.20 Parágrafo Único da NOB/SUAS 2012)



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Construindo e (re)construindo conceitos

O estudo do território permite identificar problemas, necessidades e demandas no plano coletivo, que deve balizar as estratégias e ofertas das políticas públicas.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

A QUE SERVE O DIAGNÓSTICO?

(consulta ao grupo)



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

A QUE SERVE O DIAGNÓSTICO

O diagnóstico é um importante instrumento a auxiliar a tomada de decisão ao dar tratamento adequado a um volume significativo de dados sobre diferentes aspectos sociais, econômicos e ambientais dos municípios.



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

A QUE SERVE O DIAGNÓSTICO

Em alguns casos, pode-se estar buscando enfrentar um problema social com uma ação inadequada ou, então, poderiam ser obtidos melhores resultados caso o atendimento fosse centrado nas zonas mais vulneráveis do município etc.

O diagnóstico ajuda na precisão das medidas adotadas, direcionando o atendimento aos território ou áreas com maior necessidade, oferecendo às famílias os serviços de que elas precisam e os benefícios a que têm direito.



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

UTILIDADE DO DIAGNÓSTICO

Para ser útil, o diagnóstico deve se consistir em um estudo da situação de uma determinada população e sua região, com **textos descritivos ou analíticos, tabelas de dados, quadros e, especialmente, indicadores específicos** sobre os vários aspectos da realidade do território.
(Esta parte será aprofundada em outra seção).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

QUAL A SUA POSIÇÃO NO CÍCLO DA POLÍTICA PÚBLICA?

(consulta ao grupo)



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

QUAL A SUA POSIÇÃO NO CÍCLO DA POLÍTICA PÚBLICA?



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas

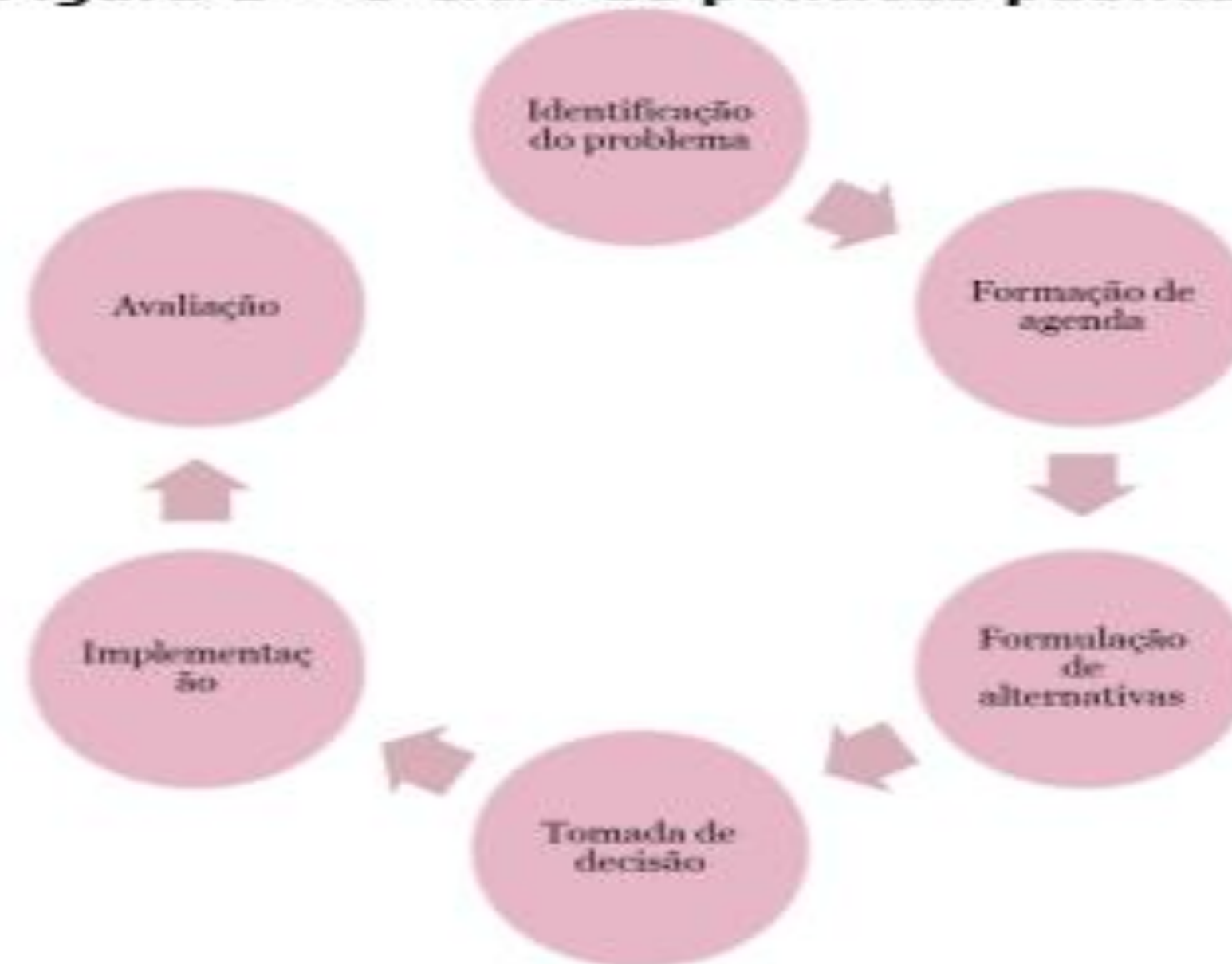


GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

QUAL A SUA POSIÇÃO NO CÍCLO DA POLÍTICA PÚBLICA?

Figura 1 – O ciclo de políticas públicas



Fonte – Elaboração própria



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

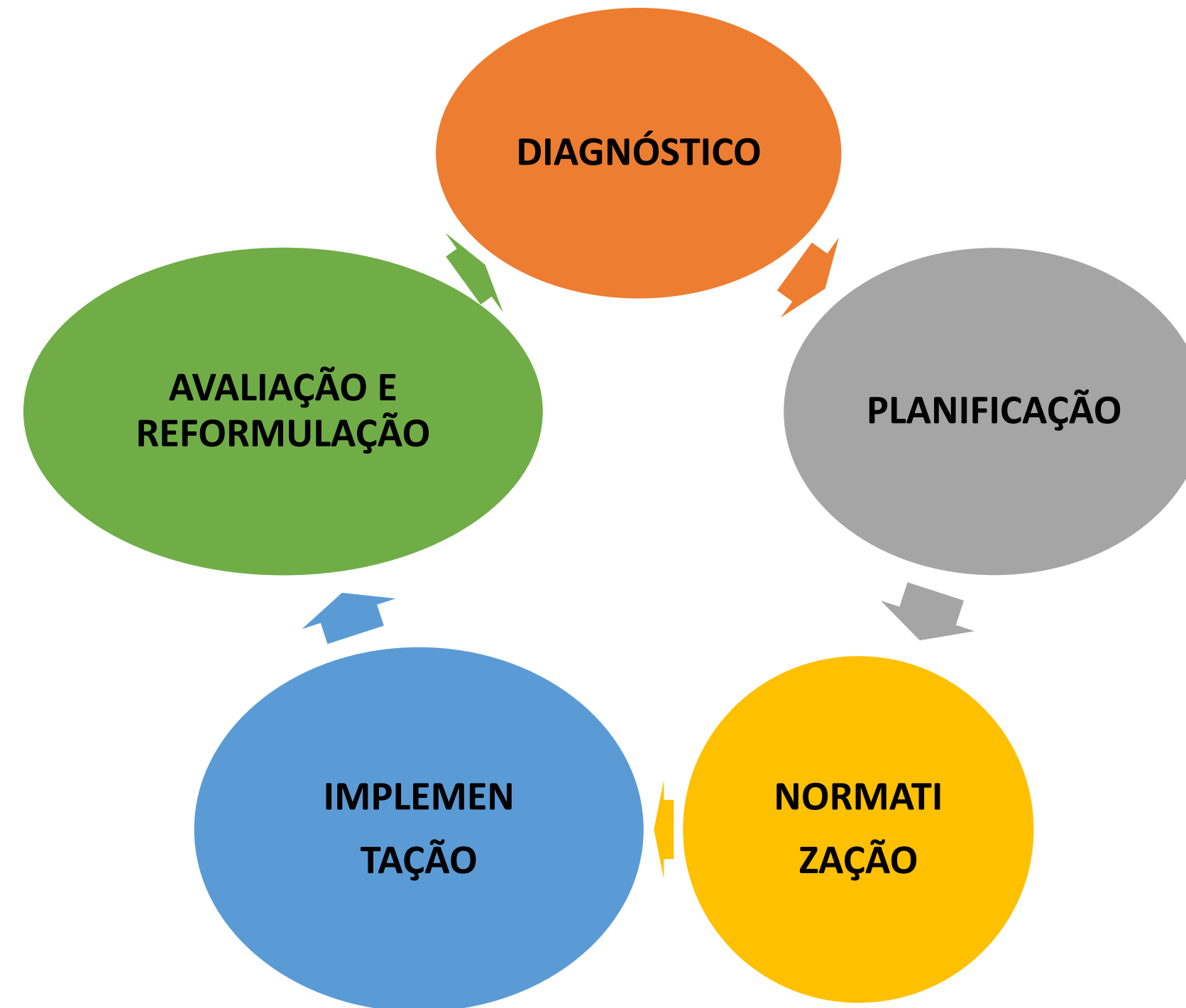
Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BU
CO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

QUAL A SUA POSIÇÃO NO CÍCLO DA POLÍTICA PÚBLICA?



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Construindo e (re)construindo conceitos

O Diagnóstico se configura como a primeira etapa do **ciclo de planejamento** das políticas públicas e antecede a formulação das **alternativas possíveis para mudança** de uma realidade.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

A equipe no contexto do Diagnóstico Socioterritorial

(Que equipe?)



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Equipes no contexto do Diagnóstico Socioterritorial

Equipe da Vigilância Sociassistencial

Equipe do CRAS

Equipe do CREAS

Gestão*

***(nas mais diversas esferas da Assistência Social no Município)**



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Equipes no contexto do Diagnóstico Socioterritorial

As EQUIPES e o TERRITÓRIO



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas

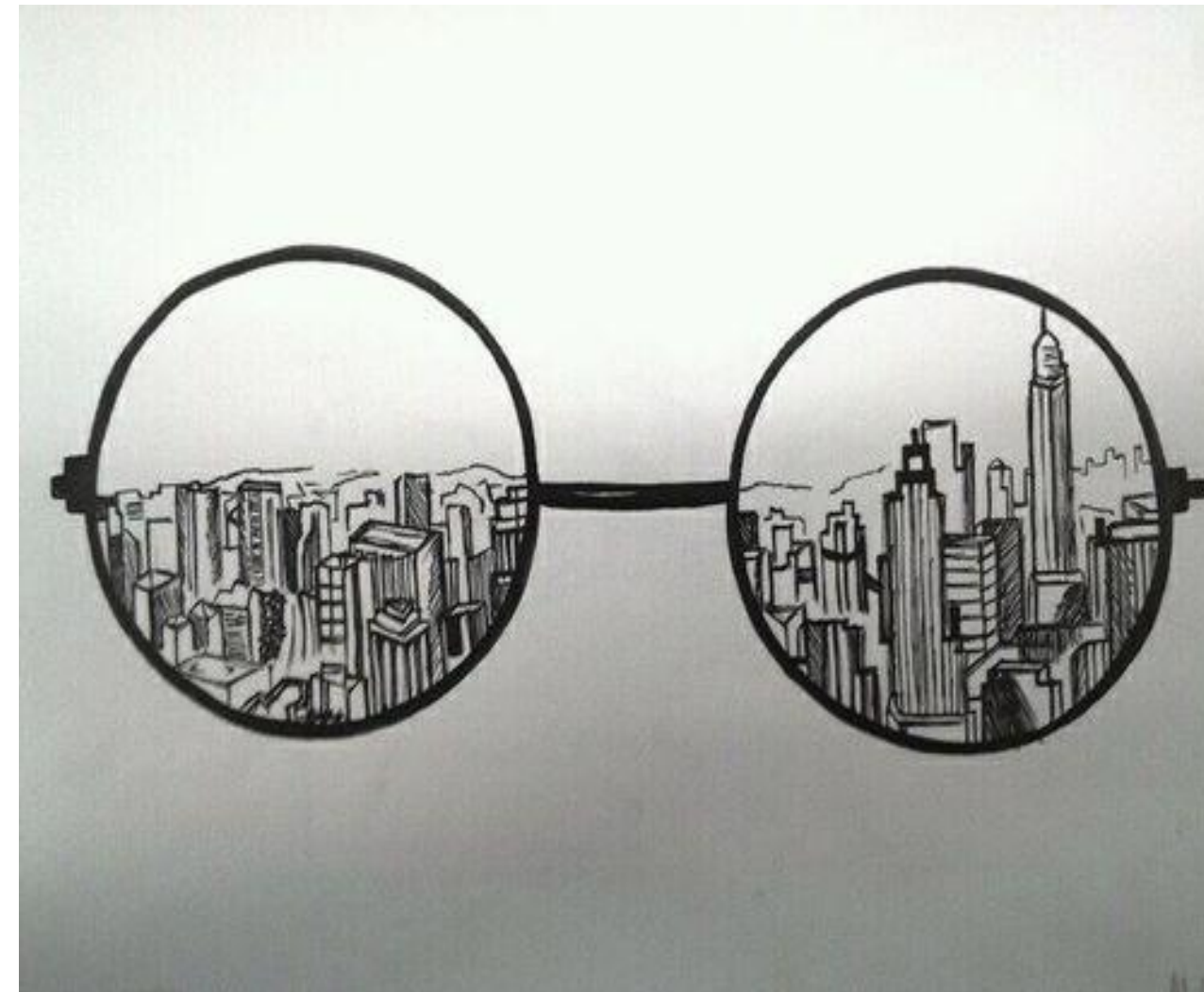


GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Construindo e (re)construindo conceitos

AS EQUIPES E
O TERRITÓRIO



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

As equipes no contexto do Diagnóstico Socioterritorial

Trabalho de Grupo (15 min.)

GT – 1 e 2

Como nos fazemos presente no território?

Como percebemos o território?

GT – 3 e 4

Como você se percebe no território?

Como somos percebidos no território?



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Nós no contexto do Diagnóstico Socioterritorial

Devolutiva dos Grupos de Trabalho

Reflexão Coletiva



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Território: significados e complexidades (contribuições de Milton Santos)

Vivemos com uma noção de território herdada da Modernidade incompleta e do seu legado de conceitos puros, tantas vezes atravessando os séculos praticamente intocados.

É o uso do território, e não o território em si mesmo, que faz dele objeto da análise social. Trata-se de uma forma impura, um híbrido, uma noção que, por isso mesmo, carece de constante revisão histórica.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

Território: significados e complexidades

É possível observar que as particularidades socioterritoriais das regiões vulneráveis revelam a distância que separa a população do acesso às políticas públicas e à atuação do Estado. Ao mesmo tempo, essas características também sinalizam as necessidades prioritárias do território para lidar com as situações de vulnerabilidade (KOGA e NAKANO, 2003).

Território: conceito segundo o MDS 2008

O território representa muito mais do que o espaço geográfico. Assim, o município pode ser considerado um território, mas com múltiplos espaços intraurbanos que expressam diferentes arranjos e configurações socioterritoriais. Os territórios são espaços de vida, de relações, de trocas, de construção e desconstrução de vínculos cotidianos, de disputas, contradições e conflitos, de expectativas e de sonhos, que revelam os significados atribuídos pelos diferentes sujeitos (BRASIL, 2008, p. 54)



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

SEÇÃO - I FINALIZADA

(Intervalo para o Almoço)



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

SEÇÃO – II

Analisar indicadores sociais com a finalidade de produção de diagnósticos socioterritoriais:

Dia 02 de setembro de 2025 – Turno da Tarde

Tópicos:

- Vulnerabilidade e Risco Social
- Competência em Informação
- Indicadores Sociais



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

ELEMENTOS ESTRUTURANTES

Tópico 1

Vulnerabilidade e Risco Social (Cochichos a três)



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BU
CO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Situação de Vulnerabilidade Social

“É a fragilidade devido à exposição a processos de exclusão social de famílias e indivíduos que vivenciam contextos de pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso a serviços público) e/ou fragilização de vínculos afetivos relacionais e de pertencimento social”(PNAS, 2024).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

SITUAÇÕES DE RISCO E VULNERABILIDADE

- Perda ou Fragilidade de Vínculos Afetivos;
- Perda de Pertencimento e Sociabilidade;
- Identidades estigmatizadas;
- Desvantagem pessoal resultante de deficiência;
- Exclusão pela pobreza e/ou no acesso as demais políticas;

SITUAÇÕES DE RISCO E VULNERABILIDADE

- Uso de substâncias psicoativas;
- Diferentes formas de violência advindas do núcleo familiar, grupos e indivíduos;
- Inserção precária ou não inserção no mercado de trabalho, formal ou informal;
- Estratégias e alternativas diferenciadas de sobrevivência que podem representar risco pessoal e social.

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Situação de Risco Social

Compreende a probabilidade de um evento negativo acontecer na vida de pessoas, famílias, grupos ou populações de determinadas localidades, territórios ou regiões (NOB SUAS 2012).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

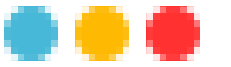
Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

SEÇÃO II



Tópico 2

Competência em Informação



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Competência em Informação

Consiste em buscar, avaliar, usar e criar informações de forma eficaz para alcançar seus objetivos pessoais, sociais, ocupacionais (de trabalho) e educacionais (...). (UNESCO, 2008).

A competência em informação consiste num processo, que ocorre por meio do desenvolvimento humano e das dimensões técnica (saber fazer, ação), estética (sensibilidade, criatividade, inovação) ética (saber fazer bem o dever, bem comum) e política (social, coletivo), em equilíbrio, (...) (VITORINO, 2022).

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Vulnerabilidade em Informação

A vulnerabilidade em informação é um estado de susceptibilidade a danos causados às pessoas por excesso de exposição à informação ou falta de acesso à informação e a tensões associadas a esse fenômeno na sociedade, devido à ausência de resiliência no que concerne ao desenvolvimento das dimensões técnica, estética, ética e política da Competência em Informação (VITORINO, 2018, p. 82)



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Ciclo de Vida da Competência em Informação - ESTÁGIOS

Estágio um - perceber que existe uma necessidade ou problema que requer informações para sua resolução satisfatória;

Estágio dois - saber identificar e definir com precisão as informações necessárias para atender à necessidade, resolver o problema ou tomar a decisão;

Estágio três - saber determinar se a informação necessária existe ou não;

Estágio quatro - saber como encontrar a informação necessária se ela existe, de fato;



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Ciclo de Vida da Competência em Informação

Estágio cinco - saber como criar, ou fazer com que sejam criadas, informações; às vezes chamado de “criar novo conhecimento”;

Estágio seis - saber como entender completamente as informações encontradas, ou saber onde procurar ajuda, se necessário, para entendê-las;

Estágio sete - saber organizar, analisar, interpretar e avaliar informações, incluindo a confiabilidade da fonte;

Estágio oito - saber comunicar e apresentar a informação a outras pessoas em formatos e meios apropriados e utilizáveis;



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Ciclo de Vida da Competência em Informação

Estágio nove - saber utilizar a informação para resolver um problema, tomar uma decisão ou atender a uma necessidade;

Estágio dez - saber como preservar, armazenar, reutilizar, registrar e arquivar informações para uso futuro;

Estágio onze - saber descartar as informações que não são mais necessárias e proteger as informações que devem ser protegidas ([HORTON Jr., 2008](#), p. 8-13).



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

SUBTÓPICO

Informações e dados primários e secundários

Vídeo sobre dados primários e secundários (10,11 min.)

<https://youtu.be/1xrB-qYqaQg>



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

DADOS PRIMÁRIOS E SECUNDÁRIOS – SIGNIFICADOS E REPRESENTAÇÃO 

REFLEXÃO SOBRE O VÍDEO

E

EXPLANAÇÃO SOBRE O TEMA



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

TÓPICO 3

INDICADORES SOCIAIS

(Noções Básicas)



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

EXIBIÇÃO DO VÍDEO

INDICADORES SOCIAIS

(Vídeo entrevista com o Prof. Dr. Paulo Jannuzzi)

<https://youtu.be/xl-F38M1sNI?si=GbfXmSVduF7AW67Z>



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

INDICADORES SOCIAIS: CONCEITO

Um indicador social se constitui numa medida, em geral, quantitativa, dotada de significado social substantivo, e é usado para aproximar, quantificar ou operacionalizar um conceito social abstrato, de interesse teórico (para pesquisa acadêmica) ou **programático (para formulação de políticas)**; ele aponta, aproxima, traduz em termos operacionais as dimensões sociais de interesse definidas com base em escolhas teóricas ou políticas realizadas anteriormente (JANNUZZI, 2017a, p. 21).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

INDICADORES SOCIAIS: CRITÉRIOS

- Ter um grau de cobertura populacional adequado aos propósitos a que se presta;
- Ser sensível a políticas públicas implementadas;
- Ser específico a efeitos de programas setoriais;
- Ser inteligível para os agentes e públicos das políticas;
- Ser atualizável periodicamente, a custos razoáveis;
- Ser amplamente desagregável em termos geográficos, sociodemográficos e socioeconômicos;
- Gozar de certa historicidade para possibilitar comparações no tempo. (Séries Históricas) (JANNUZZI, 2002).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

INDICADORES
SOCIAIS:
CLASSIFICAÇÃO

A classificação mais comum é a divisão dos indicadores segundo a área temática da realidade social a que se referem.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BU
CO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

INDICADORES
SOCIAIS:
CLASSIFICAÇÃO

de saúde (percentual de crianças nascidas com peso adequado)

educacionais (escolaridade média da população de 15 anos ou mais)

de mercado de trabalho (rendimento médio real do trabalho etc.)

demográficos (taxa de mortalidade etc.)

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

INDICADORES
SOCIAIS:
CLASSIFICAÇÃO

habitacionais (densidade de moradores por domicílio etc.)

de segurança pública e justiça (roubos a mão armada por 100 mil habitantes etc.)

os de infra-estrutura urbana (percentual de domicílios com esgotamento sanitário ligado à rede pública etc.)

os de renda e desigualdade (nível de pobreza etc.)

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

INDICADORES SOCIAIS

Indicadores para Diagnóstico de Vulnerabilidade Social



Agrupamento 1: Violência e Violação de Direitos

Situações de violência doméstica;
Violência sexual contra crianças e adolescentes;
Violência urbana e criminalidade e
Violação de direitos de grupos vulneráveis.



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

INDICADORES SOCIAIS

Indicadores para Diagnóstico de Vulnerabilidade Social

Agrupamento 2: Pobreza e Desigualdade

Renda familiar per capita abaixo da linha da pobreza;
Famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e
Acesso precário a serviços públicos básicos.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BU
CO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

INDICADORES SOCIAIS

Indicadores para Diagnóstico de Vulnerabilidade Social

Agrupamento 3: Trabalho Infantil e Exploração

Trabalho infantil doméstico;
Trabalho infantil em atividades perigosas;
Exploração sexual;
Tráfico de pessoas para fins de exploração sexual;
Crianças e adolescentes fora da escola.

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

INDICADORES SOCIAIS

Indicadores para Diagnóstico de Vulnerabilidade Social

Agrupamento 4: Saúde e Bem-Estar

Insegurança alimentar;
Mortalidade materna e infantil;
Gravidez na adolescência;
Uso abusivo de álcool e outras drogas;



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

TIPO DE PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS

- INDICAÇÕES DO TIPO DE PESQUISA
- INDICAÇÕES DO MÉTODO DE ANÁLISE



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

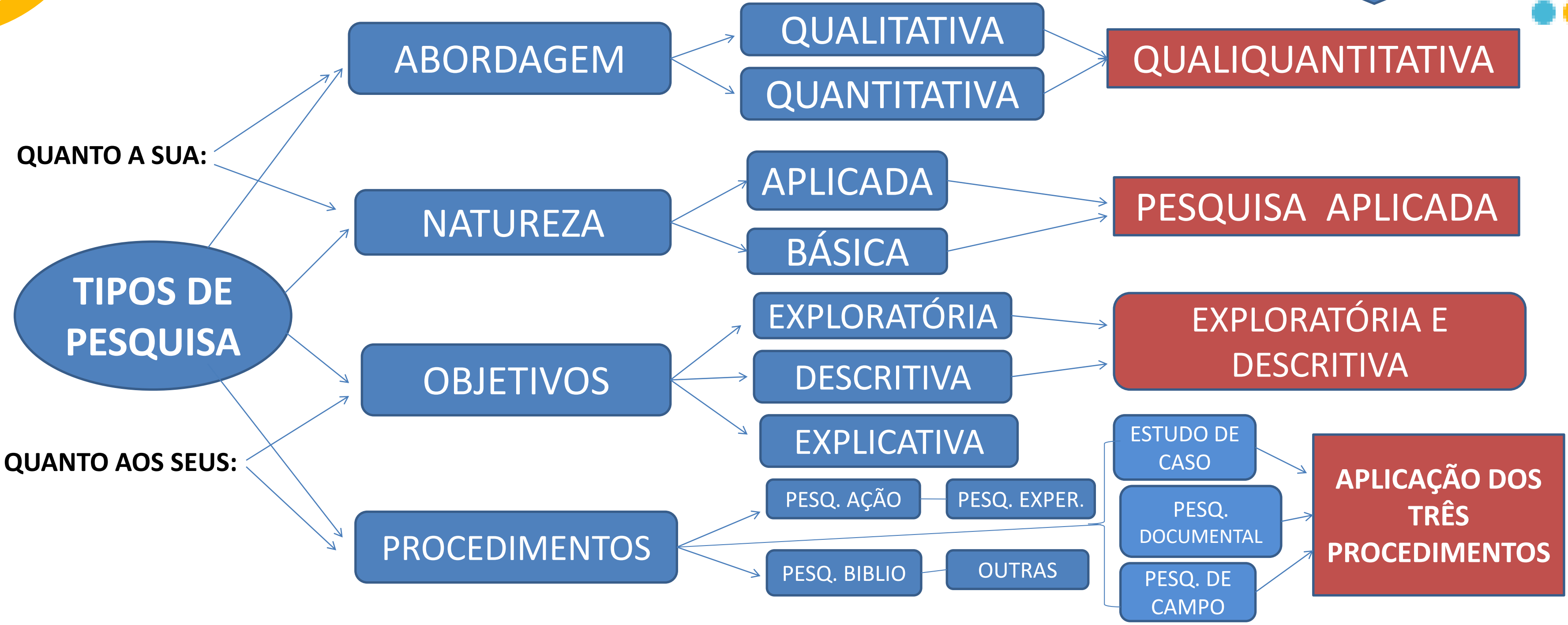
Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

TIPO DE PESQUISA PARA O DIAGNÓSTICO



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

ANÁLISE DE DADOS

ANÁLISE DE DADOS

• INDICAÇÕES DO MÉTODO DE ANÁLISE



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

ANÁLISE DE DADOS – MÉTODO: ANÁLISE DE CONTEÚDO

A análise de conteúdo corresponde a um conjunto de técnicas através das quais um conjunto de dados pode ser analisado. É muito utilizado em pesquisas qualitativas, pois é um método muito eficaz para compreender conteúdos que nem sempre estão explicitamente expressos em um discurso (seja um texto, um gesto ou a expressão de uma frase, ou seja, qualquer forma de comunicação).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BU
CO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

ANÁLISE DE DADOS – MÉTODO: ANÁLISE DE CONTEÚDO

A análise de Conteúdo aqui sugerida, traz recortes da obra de Bardin, que tem sua densidade, mas no processo de análise dos dados coletados para o Diagnóstico Socioterritorial, apresentamos um compilado de técnicas a partir dos aportes da autora.

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

ANÁLISE DE DADOS

ANÁLISE DE DADOS

• INDICAÇÕES DO MÉTODO DE ANÁLISE



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BU
CO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

ANÁLISE DE DADOS



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

ANÁLISE DE DADOS

A pré-análise é a primeira fase da Análise de Conteúdo, é o momento da organização do material sobre o qual o pesquisador irá sistematizar as idéias preliminares, é um momento de “intuições” (Bardin, 2016, p. 125).

A fase de exploração do material inicia-se com a codificação que, na AC, segundo Bardin, se refere ao processo de transformação dos dados brutos, como textos, imagens ou áudios, em unidades de análise significativas para a pesquisa.

Na fase de tratamento dos resultados e à interpretação, o processo interpretativo pode ser compreendido como o momento em que o pesquisador dá sentido e significado às manifestações encontradas e estabelece o diálogo com o arcabouço teórico.

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

ANÁLISE DE DADOS

A pré-análise:

A partir dos dados coletados fazer uma leitura inicial definido os problemas ou agrupamentos de problemas. É o momento da Seleção dos INDICADORES BRUTOS.

A fase de exploração do material:

É o momento da DEFINIÇÃO dos INDICADORES a serem priorizados no DIAGNÓSTICO

Na fase de tratamento dos resultados e à interpretação:

Nessa fase, se busca a QUALIFICAÇÃO do INDICADOR, dando sentido e significado.

Aqui se produz o INDICADOR para ser desenvolvido a análise.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

SEÇÃO - II FINALIZADA

Obrigado por hoje e excelente descanso



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

SEGUNDO DIA – SEÇÃO III - MANHÃ

**CURSO: ELABORAÇÃO DO
DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL
PARA O PLANO MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL**



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

SEÇÃO – III:

Conhecer os métodos e técnicas de análise de dados e de indicador, as ferramentas e os principais sistemas e fontes de informação utilizados na produção e análise para compor o diagnósticos socioterritoriais:

Dia 03 de setembro de 2025 – Turno da Manhã.

Tópicos:

- **Análise de dados e análise de indicador**
- **Principais fontes e sistemas de informação**
- **Principais ferramentas para elaboração do Diagnóstico**



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

ANÁLISE DE INDICADORES

ANÁLISE DE INDICADORES

(ADAPTAÇÃO DO MÉTODO DO PROF. DR. RALPH KIMBALL)



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BU
CO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Análise de INDICADORES

Na análise de INDICADORES, é sugerido o uso de elementos analíticos que podem facilitar no processo de entendimento do problema/indicador definido, observando suas dimensões e aplicando o tipo de análise ou a combinação de tipos de análise ao referido problema/indicador.

Atenção: essa técnica ou método é uma derivação do Método de Análise de Dados da área de Tecnologia da Informação. No caso específico, fizemos uso do método desenvolvido pelo Prof. Dr. Ralph Kimball, um dos precursores da análise de dados, que desde 1982 desenvolveu vários conceitos nessa área.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BU
CO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Análise de INDICADORES

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE

O método/técnica em tela, é para análise do INDICADOR, apesar de sua base teórica ser do campo de Análise de Dados.

Reforçando, é uma derivação adaptada para a análise de INDICADORES SOCIAIS.

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Análise de INDICADORES

DIMENSÕES DE ANÁLISE

- Dimensão de **tempo**:
(nos últimos 3, 4 ou 5 anos, nos 12 meses etc.)
- Dimensão de **recorte**:
(sexo, idade, raça/cor, renda etc.)
- Dimensão de **localização**: (país, estado, *cidade*, território, *bairro*, *região* etc.)



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Análise de INDICADORES

PASSO 1:

CONSTRUIR O INDICADOR DO DIAGNÓSTICO QUANTIFICADO NO MACRO TEMPO (ANO/ANOS) E APLICAR AS DIMENSÕES.

DIMENSÕES

Dimensão **de tempo** (nos últimos 5 anos, nos 12 meses)

Dimensão **recortada** (sexo, idade, raça/cor)

Dimensão **de localização** (estado, *cidade*, território, *bairro*, *região* etc.)



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Análise de INDICADORES

Passo 2: DEFINIR O TIPO DE ANÁLISE

Análises SIMPLES

Análise **descritiva**: descrever o indicador;

Análise **situacional**: quais as influências na *redução, aumento ou estagnação* do indicador;

Análises COMPLEXAS

Análise **preditiva**: prever as tendências do indicador para o futuro (redução, aumento etc.). Cenários de riscos.

Análise **prescritiva**: medir, mensurar a quantificação das influências por dimensão (tempo, recorte, localização).



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



ANÁLISE DO INDICADORES

Passo 3: COMBINAÇÃO ENTRE O INDICADOR E AS DIMENSÕES

EXEMPLO: INDICADOR: 240 CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO ANO DE 2024 OU NA SÉRIE HISTÓRICA DOS ÚLTIMOS 4 ANOS.

Dimensão de tempo: Distribuição dos 240 casos de violência sexual contra crianças e adolescentes em 5 anos ou em 12 meses.

Dimensão recortada: Distinção dos 240 casos de violência sexual a partir da variável sexo, orientação sexual, idade, raça/cor etc.

Dimensão de localização: Distribuição dos 240 casos por território do município.

ANÁLISE DO INDICADORES

Passo 4: DEFINIR AS FERRAMENTAS GRÁFICAS

Dimensão de tempo: Distribuição dos 240 casos de violência sexual contra crianças e adolescentes em 5 anos ou em 12 meses.

Gráfico de Linhas

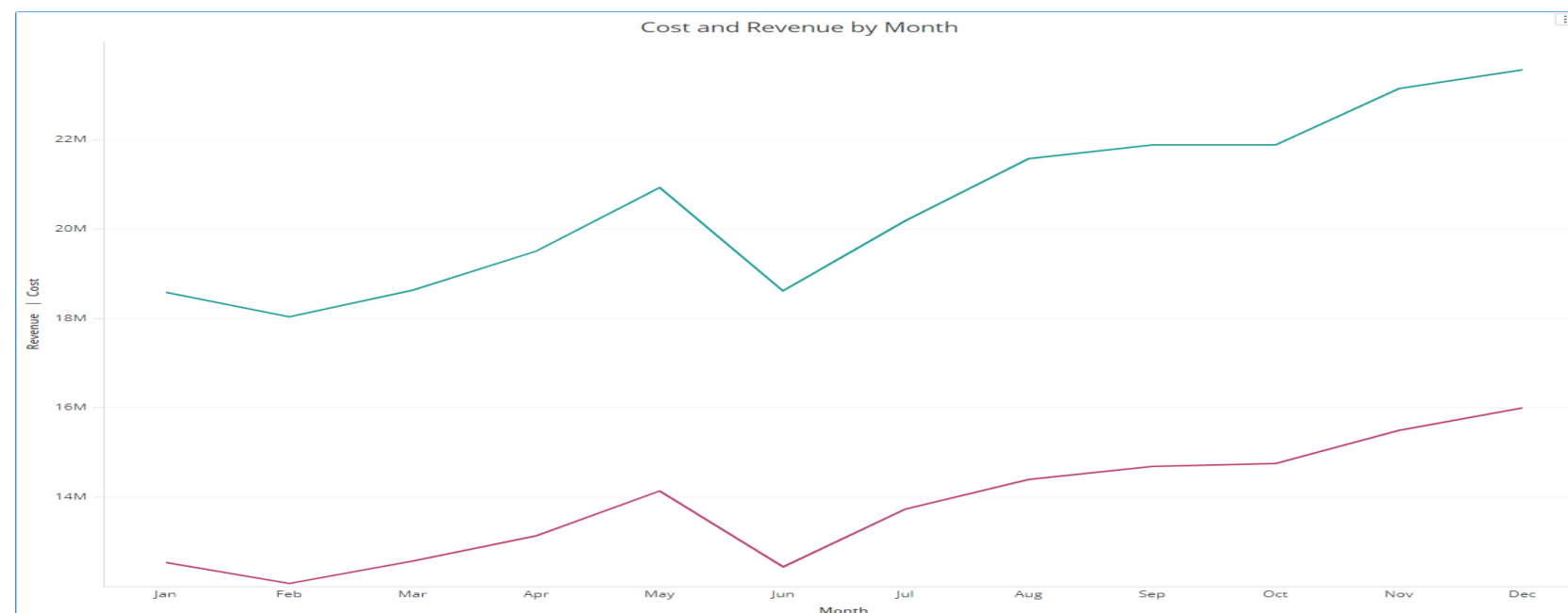
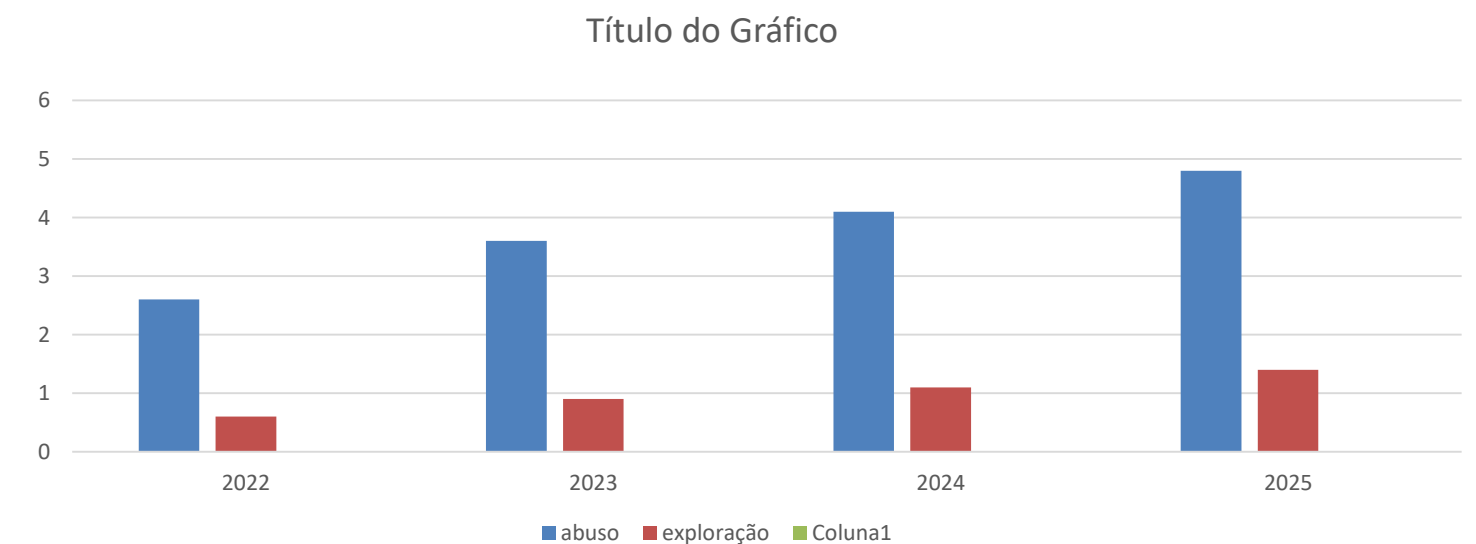


Gráfico de Barras



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

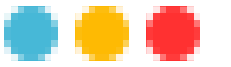
Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

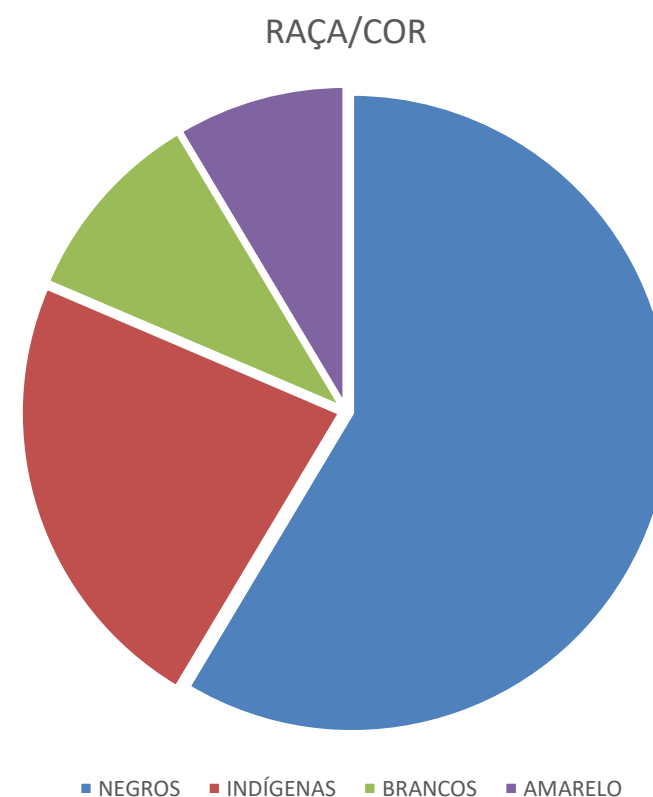
ANÁLISE DO INDICADORES

Passo 4: DEFINIR AS FERRAMENTAS GRÁFICAS



Dimensão recortada: Distinção dos 240 casos de violência sexual a partir da variável sexo, orientação sexual, idade, raça/cor etc.

GRÁFICO DE PIZZA



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas

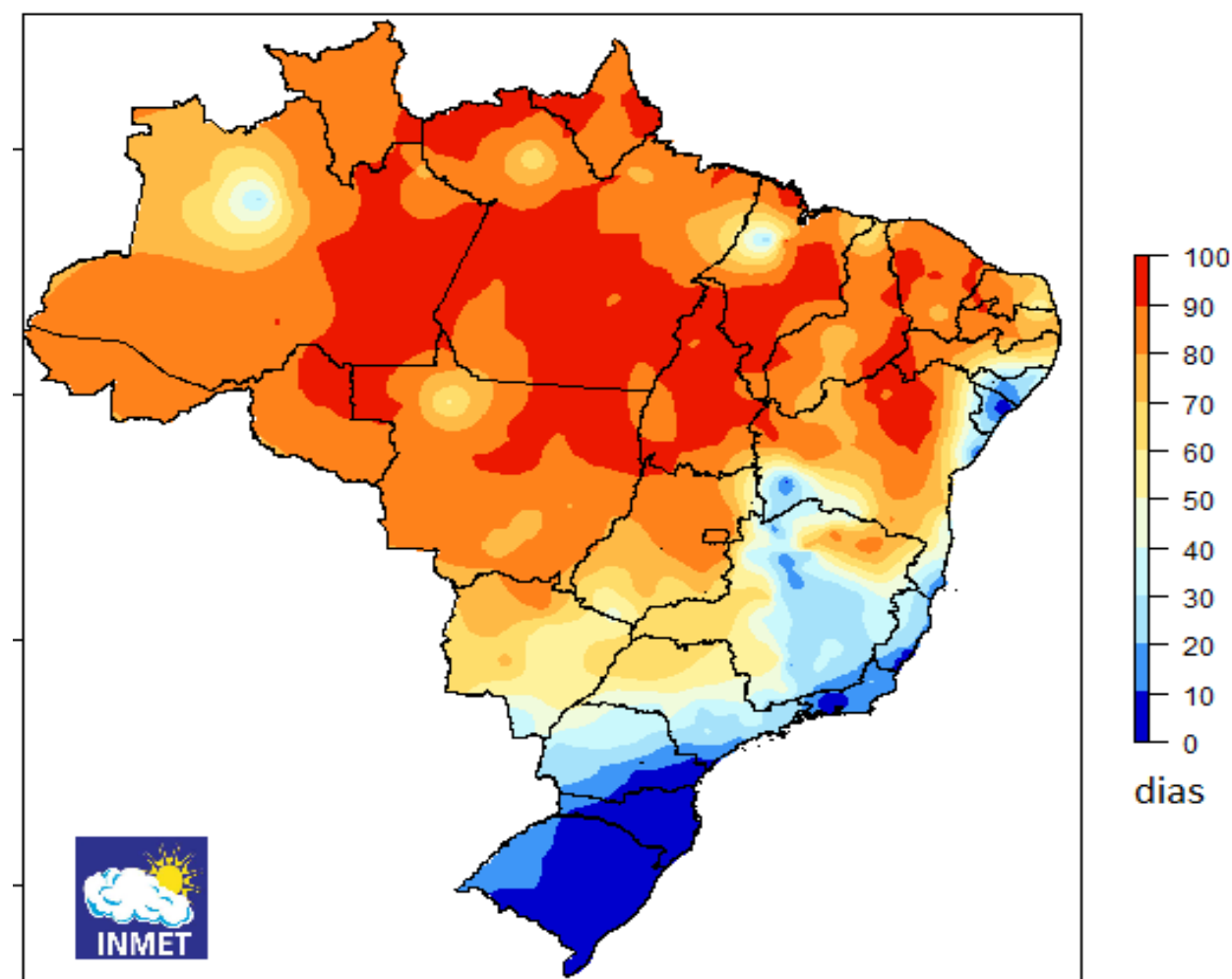


ANÁLISE DO INDICADORES

Passo 4: DEFINIR AS FERRAMENTAS GRÁFICAS

Dimensão de localização:
Distribuição dos 240 casos por território do município.

Mapa de CALOR



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

INDICADORES SOCIAIS

TRABALHO DE GRUPO – EXERCÍCIO PRÁTICO

ORIENTAÇÃO:

1. Definir um território de maior vulnerabilidade e risco e definir um 01 indicador na saúde, 01 na educação e 01 na assistência social.
2. Realizar a análise de dados a partir de um dos 04 Tipos de Análise ou em combinação com outro tipo.



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

INDICADORES SOCIAIS

TRABALHO DE GRUPO – EXERCÍCIO PRÁTICO

ROTEIRO PARA APRESENTAÇÃO DOS GRUPOS

1. Apresentar um indicador para cada política (assistência, educação e saúde);
2. Representar no gráfico (representar ou mencionar o gráfico que poderia ser utilizado para demonstrar cada indicador);
3. Apresentar as respectivas análises por indicador e política.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

INDICADORES SOCIAIS – NOB/SUAS

DEVOLUTIVAS DOS GRUPOS E REFLEXÃO



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

SEÇÃO – III

Tópico – 2

Principais fontes e sistemas de informação

(Vamos Navegar)



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

FONTES E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Dados e Ferramentas Informativas do MDS

Informações
prontas para usar

Dados
Agregados

Ferramentas do
Cadastro único



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

FONTES E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – DADOS SECUDÁRIOS

TRABALHO DE GRUPO – 5 GRUPOS

(20 MINUTOS DE PESQUISA)

CADA GRUPO VAI EXPLORAR UMA FONTE/SISTEMA

TAREFA:

- 1. APRESENTAR RESUMO COM PRINCIPAIS INFORMAÇÕES;**
- 2. EM QUE MEDIDA PODE SERVIR AO DIAGNÓSTICO SOCITERRITORIAL.**

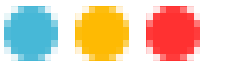


Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

FONTES E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – DADOS SECUDÁRIOS



DEVOLUTIVA DOS GRUPOS E REFLEXÃO



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

FONTES DE INFORMAÇÃO – DADOS PRIMÁRIOS



- O público participante dos serviços (indivíduos e familiares);
- Amostra da população em situação de vulnerabilidade e risco;
- Serviços e equipamentos de educação, saúde e outros;
- Os profissionais dos CREAS E CRAS do Território;
- Instituições da Rede Socioassistencial e da Rede de Serviços



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

FONTES DE INFORMAÇÃO – DADOS PRIMÁRIOS

FERRAMENTAS A SEREM UTILIZADAS – TÉCNICAS

Entrevistas: estruturadas ou semi-estruturadas;

Grupos Focais;

Aplicação de questionários

Observação participante etc.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Subtópico 1

Diagnóstico Participativo



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

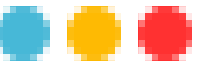
Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Diagnóstico Participativo



É um método utilizado para fazer levantamento da realidade local. Este levantamento é feito com a participação das lideranças locais, ou por qualquer outro integrante de um grupo definido, deve conter os principais problemas da localidade em todas as áreas (social, econômica, cultural, ambiental, físico-territorial e político-institucional).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Para que serve o Diagnóstico PARTICIPATIVO

Possibilitar a tomada de consciência, ***tanto da comunidade como da instituição***, sobre os aspectos relacionados à sua realidade socioeconômica, política e cultural, entre outras questões;

Promover a participação de diferentes grupos comunitários nos espaços de elaboração de políticas públicas (em particular, ***crianças e adolescentes***, mulheres, jovens, idosos, negros, outros segmentos);



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Passos do Diagnóstico Participativo

- Analisar a realidade econômica, social e cultural do grupo ou comunidade;
- Identificar os **problemas existentes**, destacando os **mais relevantes**;
- **Priorizar os problemas**, identificando as **causas e os efeitos**;
- Identificar as **potencialidades** do grupo e dos atores sociais;
- Identificar a **correlação de forças** entre os grupos sociais e o poder local;
- Identificar os **aliados e parceiros**, assim como, **obstáculos e impedimentos**;



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Subtópico 2

Diagnóstico Institucional



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Diagnóstico Institucional

No referido diagnóstico, cada secretaria, instituição ou órgão deve fazer uma avaliação diagnóstica de sua atuação diante das áreas de sua competência, assim como das demandas geradas pelo público atendido, considerando todos os aspectos possíveis, como sua capacidade técnica, de pessoal, estrutura logística, orçamentária, parcerias etc.



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Diagnóstico Institucional – Método MAC

Matriz de Avaliação de Cenários – MAC. Que se estrutura em quatro componentes avaliativos e de análise (Avanços – Dificuldades - Desafios - Inseguranças), o ADDI.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Diagnóstico Institucional – Método

Exercício prático – 30 minutos

Compreendendo e aplicando o MAC

(Distribuição do subsídio sobre o Método)

Aplicação do Método na Prática (por município)



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

SEÇÃO - III FINALIZADA



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

SEGUNDO DIA – SEÇÃO IV - TARDE



**CURSO: ELABORAÇÃO DO
DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL
PARA O PLANO MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL**



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

SEÇÃO – IV:

Identificar possibilidades que viabilizem a elaboração de diagnósticos socioterritoriais para a elaboração de Planos Municipais da Assistência Social: Dia 03 de setembro de 2025 – Turno da Tarde.

Tópicos:

- **Rede de Serviços e Rede Socioassistencial no Diagnóstico Socioterritorial**
- **O Ponto de Ligação entre o Diagnóstico Socioterritorial e o Plano Municipal de Assistência Social.**



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Tópico 1

Rede de Serviços e Rede Socioassistencial no Diagnóstico Socioterritorial



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

REDES E O DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

ENFOQUE – 1

A/AS REDE/ES NO MUNICÍPIO E O TRABALHO EM REDE

PANORAMA GERAL

TÉCNICA – COCHICHO EXPLORATÓRIO



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

REDES E O DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

TRABALHO EM REDE – CONCEITOS E SIGNIFICADOS

PREÂMBULO

O enfrentamento dos problemas que afetam as pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social, provenientes de causas estruturais e históricas, envolvendo aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais, nos colocam numa constante situação de desafio e de busca de estratégias de enfrentamento eficazes, criativas, organizadas e potentes, que aglutinem forças governamentais e da sociedade civil para o cumprimento do dever social para com os diversos públicos e suas demandas.



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

REDES E O DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

TRABALHO EM REDE – CONCEITOS E SIGNIFICADOS

Em termos conceituais podemos dizer que Rede é um sistema organizacional capaz de reunir indivíduos e instituições do governo e da sociedade civil organizada, dentro de um formato democrático, participativo e de equilíbrio de forças.

Estrutura-se horizontalmente e caracteriza-se por ser um significativo recurso operacional para o desenvolvimento de ações conjuntas, numa perspectiva orgânica e sistêmica entre os diversos organismos que a compõem.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

REDES E O DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

TRABALHO EM REDE – CONCEITOS E SIGNIFICADOS

ALGUMAS CONSTATAÇÕES DIFÍCIEIS – REALIDADES E ILUSÕES SOBRE A ATUAÇÃO EM REDE

REDE SOCIOASSISTENCIAL

REDE DE SERVIÇOS

REDE DE PROTEÇÃO



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

REDES E O DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

A REALIDADE DA SETORIZAÇÃO

“o modelo setorial não consegue abranger a realidade social em sua totalidade e complexidade. Além disso, a setorialização das políticas públicas favorece a existência de “feudos” dentro da Administração pública, onde cada parte age quase que isoladamente, sem acesso a informações, dados, atividades de outros setores. E, o mais grave, não há soma de esforços para a efetiva solução de problemas. Gastos desnecessários são realizados, por falta de interação com outras áreas também implicadas nos problemas (...)” (DOMINICI, 2017).



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

REDES E O DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

UM CAMINHO (CONDIÇÃO) POSSÍVEL NA DIREÇÃO DA ATUAÇÃO EM REDE

INTRASETORIALIDADE

INTERSETORIALIDADE

TRANSETORIALIDADE



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

REDES E O DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Intrasetorialidade – integração e articulação entre as áreas ou serviços de uma mesma política.

Intersectorialidade - vivência de ações integradas e articuladas dos diferentes setores das políticas públicas.

Transetorialidade – ações coletivas de enfrentamento a situações que estão além do alcance desta ou daquela política.



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

**E a importância da/as Rede/es
no Diagnóstico Socioterritorial?**

O que podemos concluir?



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

REDES E O DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

FORTALECIMENTO DO DIAGNÓSTICO E CONSEQUENTEMENTE DO PMAS

Ampliação e
potencialização dos
dados e informações

Perspectiva de ações
inter e transeitoriais
no Plano.

Percepção das
dificuldades e
potencialidades

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Tópico 2

O Ponto de Ligação entre o Diagnóstico Socioterritorial e o Plano Municipal de Assistência Social.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Ponto de Ligação: Problemas Priorizados (O que seria isso?)



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Priorização dos problemas apontados no Diagnóstico Socioterritorial

Aplicação da Matriz GUT



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Priorização dos Problemas – Matriz GUT

A matriz GUT é uma ferramenta de priorização para avaliar problemas com base em critérios como Gravidade, Urgência e Tendência (palavras que originam as iniciais da sigla).

Cada critério recebe uma nota de 1 a 5, e a multiplicação define prioridades, facilitando tomada de decisões.

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

COMPONENTES DA MATRIZ GUT

Gravidade: É necessário analisar e avaliar qual seriedade do problema e como ele afeta a secretaria, órgão ou instituição e o público participante da política/serviço.

Urgência: De acordo com sua gravidade, é aqui que se analisa em quanto tempo o problema precisa ser resolvido para não ser agravado.

Tendência: É o potencial que o problema tem de crescer e se agravar, prejudicando os processos.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Peso ou Pontuação aplicada na Matriz GUT

Nota 5 – Extremamente grave e urgente. Se não for resolvido, a piora será imediata.

Nota 4 – Muito grave, muito urgente e vai piorar a curto prazo.

Nota 3 – Grave, urgente e vai piorar a médio prazo.

Nota 2 – Pouco grave, pouco urgente e vai piorar a longo prazo.

Nota 1 – Não é grave nem urgente e não traz prejuízos.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

QUADRO DEMOSNTRATIVO DO DESENVOLVIMENTO DA MATRIZ GUT

PROBLEMAS NA ÁREA DE SAÚDE 1ª INFÂNCIA	GRAVIDADE	URGÊNCIA	TENDÊNCIA	GUT
Baixo peso ao nascer	04	03	05	60
Baixo acompanhamento da puericultura até 2 anos e meio.	04	03	04	48
Baixa adesão a vacinação infantil	05	04	05	100
Ampliação da cobertura pré-natal com 7 ou mais consultas	04	03	04	48
Ausência de espaços acolhedores para primeira infância, nos equipamentos.	02	02	01	04



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Aplicação da Matriz GUT

VAMOS EXERCITAR NA PRÁTICA



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Aplicação da Matriz GUT

TRABALHO DE GRUPO

SUBSÍDIOS:

TEXTO SOBRE A APLICAÇÃO DA MATRIZ GUT

QUADRO/TABELA MANUAL

QUADRO/TABELA EXCEL (OPCIONAL)

(TEMPO: 30 MINUTOS APROXIMADAMENTE)



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Aplicação da Matriz GUT

DEVOLUTIVA DOS GRUPOS E REFLEXÃO



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

SEÇÃO - IV FINALIZADA

É fácil livrar-se das responsabilidades.
Difícil é escapar das consequências
por se ter livrado delas”
(Graciliano Ramos)

Obrigado por hoje e ótimo DESCANSO!



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

TERCEIRO DIA – SEÇÃO V - FINAL



**CURSO: ELABORAÇÃO DO
DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL
PARA O PLANO MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL**



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

SEÇÃO – V:

Refletir sobre a importância de elaboração, monitoramento e avaliação das políticas públicas a partir da produção de evidências:

Dia 04 de setembro de 2025 – Turno da Manhã

Tópicos:

- **Ciclo dos Planos de Política Pública**
- **Bases estruturantes para Elaboração do Plano Municipal de Assistência Social**
- **Sistema de Monitoramento e Avaliação a partir de Evidências**



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Tópico 1

•Ciclo dos Planos de Política Pública



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

CICLO DOS PLANOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS ENQUANTO **MÉTODO**



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL AS DIMENSÕES DO CICLO DOS PLANOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Dimensão DIAGNÓSTICA

Diagnóstico Situacional (coleta e análise de dados – primários e secundários)
Diagnóstico dos Órgãos e Instituições da Rede Socioassistencial;
(Aplicação da Matriz de Avaliação de Cenários);
Escuta de crianças, adolescentes, jovens, pessoas com deficiência, idosos, famílias, comunidade, entre outros público e atores estratégicos;
Levantamento dos problemas identificados nos respectivos diagnósticos.
Priorização dos Problemas (Aplicação da Matriz GUT)

SISTEMATIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL – RESULTADO/FASE 1



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

AS DIMENSÕES DO CICLO DOS PLANOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Dimensão da PLANIFICAÇÃO

Definição de objetivos e metas a partir dos desafios ou problemas priorizados;
Desenvolvimento do quadro operativo (4 anos ou mais);
Destaque aos achados das escutas e posicionamentos da população do Território no quadro operativo;
Sistematização da minuta do plano (para efeitos de atualização, reformulação ou elaboração).

Sistematização da Minuta do Plano – RESULTADO/FASE - 2



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL AS DIMENSÕES DO CICLO DOS PLANOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Dimensão **NORMATIVA**

Realização Seminários para Avaliação e Reformulação do Plano;
Realização consulta pública – online – com prazo determinado;
Análise da minuta de Plano pela Comissão Interinstitucional;
Aprovação da Proposta de Plano pelo CMAS;
Publicação e publicização do Plano Municipal de Assistência Social;
Apresentação e divulgação do Plano a sociedade em evento massivo;

Plano aprovado pelo CMAS – RESULTADO/FASE - 3



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

AS DIMENSÕES DO CICLO DOS PLANOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Dimensão da IMPLEMENTAÇÃO

CMAS apresenta o Plano a Rede Sociassistencial, Rede de Serviços, Sistema de Justiça e Segurança, Fóruns e Redes da Sociedade Civil ou ao coletivo de Instituições da Sociedade Civil do município;

Secretarias Municipais, Rede Socioassistencial, entre outros, incorporam o que lhes compete do Plano, no seu planejamento programático e orçamentário do quadriênio e/ou do ano;

Instituições da Sociedade Civil incorporam o que lhes compete do plano no seu planejamento programático e orçamentário;

CMAS faz incidência no Executivo Municipal inclusão do Plano no Ciclo orçamentário (PPA, LOA E LDO).

Plano Incorporado a PMAS e Entregue a Sociedade e Órgãos Competentes – RESULTADO/FASE - 4



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

AS DIMENSÕES DO CICLO DOS PLANOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Dimensão do MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- Secretaria Municipal de Assistência Social instituem comissões internas de monitoramento e avaliação da execução do que lhes compete no Plano;
- Vigilância Socioassistencial estabelece mecanismos e procedimentos de coleta de informações sobre a execução do Plano a partir de suas Metas e Indicadores.
- Instituições da Sociedade Civil institui procedimentos de monitoramento e avaliação do Plano no que lhe compete e fornece os dados a Vigilância Socioassistencial;
- SMAS/CMAS organiza cronograma de monitoramento e avaliação do Plano;
- SMAS/CMAS programa e coordena os momentos de avaliação e reformulação;
- SMAS/CMAS acompanha Sistema Unificado de Monitoramento e Avaliação;

Plano com Sistema de Monitoramento e Avaliação Implantado – RESULTADO/FASE - 5



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Tópico 2

Bases estruturantes para Elaboração do Plano Municipal de Assistência Social



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

BASES ESTRUTURANTES PARA O PMAS

BLOCO - 1

BONS INDICADORES DO
DIAGNÓSTICO

BONS OBJETIVOS
PROGRMÁTICOS

BOAS METAS
(MENSURÁVEIS E EXEQUÍVEIS)

INDICADORES DE
RESULTADO
EVOLUTIVOS/MENSURÁVEIS



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

BASES ESTRUTURANTES PARA O PMAS

BLOCO - 2

PRAZOS BEM DEMARCADOS

BOAS INDICAÇÕES DE
FONTE DE RECURSOS

RESPONSÁVEIS BEM
DEFINIDOS

PARCEIROS
ESTRATÉGICOS



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL - BASES ESTRUTURANTES PARA O PMAS

BLOCO – 3 : UM BOM QUADRO OPERATIVO

EIXO ESTRATÉGICO: GESTÃO DO SUAS

BLOCO TEMÁTICO - 1: Gestão de Recursos Humanos no SUAS

ÁREA TEMÁTICA - 1: Concurso Público

INDICADOR DO DIGNÓSTICO		80% dos profissionais da Assistência Social no município estão em regime de contrato temporário.			
OBJETIVO (ÚNICO ou 1, 2, 3...)		Ampliar o quadro de trabalhadores/as da assistência social concursados em todas as áreas.			
AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS	INDICADORES DE RESULTADO	PRAZO	ORIGEM DOS RECURSOS	EXECUTOR
Realização de concurso público para ampliação do quadro de trabalhadores e trabalhadoras da Assistência Social.	Quadro de trabalhadores e trabalhadoras da AS ampliado para 60%	% de trabalhadores e trabalhadoras da AS concursados no período.	Até 2027 20% Até 2029 20%	Prefeitura Municipal	Secretaria de Administração e Finanças



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Tópico 3

- Sistema de Monitoramento e Avaliação a partir de Evidências



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Monitoramento e Avaliação

O processo de monitoramento e avaliação do Plano compreende um conjunto de estratégias, definição de mecanismos, meios e prazos específicos para alcançar êxito no acompanhamento de sua execução no município

No monitoramento e avaliação são utilizadas ferramentas essenciais à qualificação e ao aprimoramento da execução de políticas públicas, por meio do conjunto de atividades articuladas e sistemáticas de levantamento de dados, informações e análises críticas de ações, programas e serviços em execução.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Monitoramento e Avaliação

A avaliação, por sua vez, diz respeito à comparação do que foi planejado com a efetiva implementação das ações e os seus indicadores de resultado e de impacto.

No monitoramento e na avaliação, o *indicador de resultados*, no quadro operativo, deve fornecer as informações e *evidências* acerca do nível de execução da ação.

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

ESTRATÉGIAS PARA O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- >> Garantir que cada setor/serviço da secretaria e da Rede Socioassistencial, inclua nos seus planejamentos programáticos e orçamentários anuais as ações contidas no PMAS que estão sobre sua responsabilidade, isso é fundamental para a implementação do plano;
- >> Garantir que o fluxo de informações e dados de execução das ações para Vigilância Socioassistencial aconteça em tempo hábil;
- >> Elaborar um plano de acompanhamento interno, considerando as ações que serão desenvolvidas em parceria com outras áreas, a partir de iniciativas intersetoriais.



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

MEIOS PARA O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Os procedimentos de monitoramento e avaliação podem ser realizados a partir de reuniões técnicas setoriais e intersetoriais e seminários participativos, envolvendo a sociedade civil, conselheiros tutelares, Conselho de Direitos e Setoriais, representantes do Sistema de Justiça e Segurança.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

SEÇÃO - V FINALIZADA – CURSO FINALIZADO

É fácil livrar-se das responsabilidades.
Difícil é escapar das consequências
por se ter livrado delas”
(Graciliano Ramos)

Obrigado!



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BU
CO
ESTADO DE MUDANÇA

Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas - SAS
Secretaria Executiva de Assistência Social - SEASS
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente - GETEP

E-mail: esfosuas.pe@ufrpe.br
Telefone: 81 3183-0715 / 3183-0777
WhatsApp: 81 9.9488-2325



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas

